



**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA**



**ANAIS DA XXI SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA E III SEMANA  
ACADÊMICA DE BIOMEDICINA**

**“O Empreendedorismo e o avanço do conhecimento científico”**

**Organizadores:** Prof. Ms. Andressa Rodrigues Pagno; Prof. Ms. Ivy Reichert Vital da Silva Gressler; Profa. Keli Jaqueline Staudt; Prof. Dr. Tiago Bittencourt de Oliveira.

Santo Ângelo

EdiURI

2024



#### CATALOGAÇÃO NA FONTE:

- S471a    Semana Acadêmica de Farmácia (21 : 2024 : Santo Ângelo, RS)  
          Anais da XXI Semana Acadêmica de Farmácia e III Semana Acadêmica de Biomedicina [recurso eletrônico] : o empreendedorismo e o avanço do conhecimento científico / organizadores: Andressa Rodrigues Pagno ... [et al.]. – Santo Ângelo : EdiURI , 2024.  
          49 p.
- ISBN 978-65-87121-43-7
1. Farmácia - Anais. 2. Biomedicina - Anais. I. Pagno, Andressa Rodrigues (org.). II. Título. III. Semana Acadêmica de Biomedicina.

CDU: 61:615:061.3

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz CRB 10/1720



## **Práticas formativas transversais para tornar o trabalho protegido, digno e seguro considerando as desigualdades de gênero, sexualidade, raça e etnia – relato de experiência**

Camila Steinmetz Pies<sup>1</sup>, Eduardo Garcia Angler<sup>2</sup>, Giana Bernardi Brum Vendruscolo<sup>3</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS, Bolsista PET – Equidade,

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Biomedicina Da URI – Santo Ângelo, RS, Bolsista PET – Equidade, <sup>3</sup>Docente do curso de Psicologia da URI – Santo Ângelo, RS, Tutora do PET – Equidade

<sup>4</sup>Docente do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS, Tutora do PET – Equidade

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) para a Saúde, é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Saúde e da Educação, e em colaboração com a 12<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo, sendo implementado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). O projeto envolve a participação de estudantes, preceptores e tutores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Psicologia. A 11<sup>a</sup> edição, com o período de execução de dois anos, possui como foco central a valorização dos trabalhadores e futuros profissionais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e apresenta como tema "Equidade". **OBJETIVOS:** Debater e relatar as experiências que já foram vivenciadas durante o programa. **METODOLOGIA:** Refere-se a um relato de experiência sob as perspectivas vivenciadas pelos bolsistas no período referente aos meses de maio à agosto de 2024. **RESULTADOS:** O PET, eixo gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências e as interseccionalidades no trabalho na saúde, grupo 2: Práticas formativas transversais para tornar o trabalho protegido, digno e seguro considerando as desigualdades de gênero, sexualidade, raça e etnia, onde, seu foco geral é conhecer a existência de preconceitos e as possíveis violências sofridas por trabalhadoras e trabalhadores da saúde no exercício profissional. Desta forma, foi proposto aos bolsistas a realização do curso, Políticas de Equidade em Saúde e o Enfrentamento das Violências - Edição 2024, do portal Lumina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para um maior entendimento e abrangência dos principais assuntos e temas que serão abordados durante a realização do projeto. Além disso, foram debatidas formas e ferramentas que serão necessárias e utilizadas para alcançar os objetivos propostos, para tal, foram compartilhados conhecimentos e relatos em relação às formas de preconceitos e violências em diversos âmbitos, bem como, o desenvolvimento de algumas estratégias e formas para a elaboração de atividades para serem realizadas com os profissionais de saúde, abrangendo o tema e correlacionando com os possíveis preconceitos e/ou



violências sofridas pelos profissionais da área da saúde. Para isso, realizou-se uma visita técnica à UPA 24h (Unidade de Pronto Atendimento 24h) de Santo Ângelo, na qual, foi possível conhecer de perto a realidade dos trabalhadores e do SUS, como um todo. Ainda, foi realizada uma atividade prática com os profissionais de saúde da unidade básica de saúde ALIANÇA/SANTO ÂNGELO, a atividade abordou sobre os tipos de violências (física, verbal, moral, racial, sexual e de gênero), ao qual, os profissionais demonstraram-se atenciosos e participativos, conseguindo absorver o assunto por trás da dinâmica realizada, o que foi de grande válida para o grupo. **CONCLUSÕES:** As experiências adquiridas e os conhecimentos compartilhados nos encontros e nas atividades realizadas, mostra a necessidade e a importância de debates que integrem práticas formativas no cotidiano profissional, assim como, oferecer acolhimento interprofissional e grupos de apoio, para contribuir em melhores condições de trabalho e humanização no atendimento em um ambiente de trabalho mais seguro e inclusivo.

**Palavras-chaves:** Programa Educação pelo Trabalho, Trabalhadores, SUS.



## **Intervenção Farmacêutica e Nutricional em Paciente com Obesidade e Condições Comórbidas: Um Estudo de Caso**

Camilly Becker de Assis<sup>1</sup>, Aline Pinto da Silva<sup>2</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>3</sup>, Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS

<sup>2</sup> Enfermeira. URI – Santo Ângelo, RS

<sup>3</sup> Docente do Curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS

<sup>4</sup> Docente do Curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS

**Introdução:** Na formação do profissional farmacêutico, a realização de estágios é fundamental para desenvolver uma visão clínica abrangente. Esse estágio é particularmente crucial na Assistência Farmacêutica, um campo essencial na atuação do farmacêutico. A Resolução CES/CNE nº 06/2017 define diretrizes para a formação dos cursos de Farmácia, visando capacitar os profissionais para uma atuação competente em diversos contextos de cuidado, com ênfase na integralidade do paciente. O cuidado com a população idosa apresenta desafios que vão além da gestão de medicamentos, incluindo a promoção da saúde e o bem-estar alinhados com a Política Nacional de Promoção da Saúde. **Objetivos:** O estágio teve como principal objetivo fortalecer a atuação do farmacêutico através da semiologia, promovendo uma análise detalhada dos problemas relacionados aos medicamentos e sua sintomatologia, além de aprimorar competências essenciais para uma prática clínica ética e humanitária. O foco foi a intervenção no cuidado do paciente A.C., de 63 anos, com um quadro clínico complexo. **Metodologia:** O estágio foi realizado com o paciente A.C., que apresentava hipertireoidismo, obesidade grau severo, transtorno alimentar, cardiopatia, insuficiência cardíaca, dislipidemia e artropatia degenerativa. Foram utilizados métodos de análise clínica e farmacológica para identificar e abordar as questões relacionadas ao tratamento do paciente. A metodologia incluiu a revisão do uso de medicamentos, análise dos efeitos adversos e implementação de estratégias de intervenção, como a elaboração de um folder informativo sobre a inclusão de vegetais na dieta e o encaminhamento para uma nutricionista. **Resultados:** Durante o estágio, foram identificadas várias necessidades clínicas e laboratoriais. O paciente mostrou níveis elevados de ácido úrico e creatinina, indicando risco de gota e possível diminuição da função renal. A utilização de furosemida foi associada à hipocalcemia e ao aumento do ácido úrico. O folder informativo e o encaminhamento para uma nutricionista foram realizados para promover a inclusão de vegetais na dieta e melhorar a saúde metabólica do paciente. O acompanhamento com exames endocrinológicos foi solicitado para um manejo mais detalhado das condições do paciente. **Conclusões:** O estágio destacou a importância de uma abordagem integrada e multidisciplinar no cuidado do paciente com condições complexas. As intervenções



realizadas, incluindo ajustes na terapia medicamentosa e estratégias nutricionais, visam melhorar a qualidade de vida do paciente e controlar suas condições crônicas. A colaboração entre diferentes especialistas e a comunicação eficaz são essenciais para garantir um cuidado holístico e eficiente.

**Palavras-chave:** Obesidade, Bem-estar, Dieta.



## Cuidado Farmacêutico para Pacientes Idosos Polimedicados: Análise de Caso e Intervenções para Melhoria da Qualidade de Vida

Camilly Becker de Assis<sup>1</sup>, Luciane Fátima de Moraes Alf<sup>2</sup>, Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>3</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>4</sup>, Aline Pinto da Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

<sup>3</sup> Farmacêutico. Docente do Curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

<sup>4</sup> Farmacêutica. Docente do Curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

<sup>5</sup> Enfermeira. URI – Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** A experiência de estágio durante a graduação em Farmácia é essencial para a formação de um profissional com uma visão clínica abrangente. Este estudo foca na prática da Assistência Farmacêutica com um paciente idoso, destacando a importância de uma abordagem holística e personalizada, particularmente no contexto da Política Nacional de Promoção da Saúde, que visa melhorar a qualidade de vida e promover saúde em todas as faixas etárias. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o caso clínico de um paciente idoso polimedicado para identificar os desafios associados ao uso de múltiplos medicamentos e desenvolver estratégias para melhorar a eficácia da terapia e a qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso com a paciente R.H., uma mulher de 60 anos diagnosticada com depressão, câncer de mama, hipertensão e dor crônica. A análise incluiu uma revisão detalhada de seu regime medicamentoso, avaliação dos efeitos colaterais e identificação de problemas de adesão ao tratamento. Também foram implementadas intervenções farmacêuticas, como o uso de aromaterapia e a confecção de uma caixa organizadora de medicamentos. **Resultados:** A paciente apresenta um quadro clínico complexo, com uso de 13 medicamentos, incluindo medicamentos para hipertensão, câncer, depressão, e uso de analgésicos para dor crônica. A revisão do uso de medicamentos revelou potenciais interações e efeitos adversos, como tontura e dificuldades de adesão. Intervenções como a aromaterapia e a reorganização dos medicamentos ajudaram a aliviar alguns sintomas e a melhorar a organização do tratamento. **Conclusões:** A análise do caso demonstrou a importância do cuidado farmacêutico personalizado para pacientes polimedicados, especialmente idosos. A abordagem integrada, que inclui monitoramento rigoroso dos medicamentos, educação sobre efeitos colaterais e estratégias de adesão, é fundamental para otimizar a terapia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A introdução de intervenções como a aromaterapia e a organização dos medicamentos mostrou ser benéfica. No entanto, é crucial continuar o acompanhamento e ajustar o tratamento conforme necessário para atender às necessidades específicas de cada paciente.

**Palavras-chave:** Aromaterapia, Câncer de mama, idoso.



## Avaliação da atividade antimicrobiana *in vitro* do óleo essencial livre e nanoemulsão de *Cymbopogon winterianus* frente à *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*

Daniela Prill Maximenco<sup>1</sup>, Vanessa Konarzewski<sup>1</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –URI/Santo Ângelo, RS, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –URI/Santo Ângelo, RS, Brasil.

**Introdução:** A estagnação no desenvolvimento de fármacos antimicrobianos traz à tona a iniciativa de buscar-se, por meios de pesquisas e métodos variados, diferentes possibilidades de práticas terapêuticas que exerçam influência no controle dos microrganismos, visto que os mesmos passam a adquirir resistência a certas intervenções farmacológicas, delimitando as alternativas de tratamento. O óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* (*C. winterianus*), popularmente conhecido como citronela ou capim-citronela, possui uma composição variada, sendo o citronelal responsável por apresentar ação antimicrobiana e antifúngica. Os principais microrganismos de importância clínica são o *Staphylococcus aureus* (*S. aureus*), uma bactéria Gram-positiva que está presente na flora normal do organismo e a *Escherichia coli* (*E. coli*), uma bactéria Gram-negativa comumente presente no trato gastrointestinal e auxiliadora na síntese da vitamina K, entretanto, quando descompensados do seu habitat ideal, podem acarretar em diversas infecções. **Objetivos:** Avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial de *C. winterianus* livre e nanoemulsão pelo método de disco difusão e determinar a concentração inibitória mínima (CIM) frente a *E. coli* e *S. aureus*. **Metodologia:** Para determinação da CIM utilizou-se o método de microdiluição. Já a avaliação da suscetibilidade antibacteriana foi realizada através do método de disco difusão, utilizando concentrações múltiplas do CIM nos discos, que variaram de 512 µg/mL à 20.480 µg/mL para *S. aureus* e de 128 µg/mL à 5120 µg/mL para *E. coli* com o óleo livre. Já as concentrações adicionadas aos discos de OE em nanoemulsão para *S. aureus* foram de 15.625 µg/mL até 625.000 µg/mL, e para *E. coli* de 7.812 µg/mL a 312.500 µg/mL. **Resultados:** O óleo essencial de citronela, tanto livre como em nanoemulsão apresentou uma fraca atividade antibacteriana frente a *S. aureus*, com uma CIM de 2.048 µg/mL para o óleo livre e de 62.500 µg/mL para a nanoemulsão, e uma atividade moderada frente a *E. coli*, com uma CIM de 512 µg/mL e 31.250 µg/mL para a nanoemulsão, já no teste de suscetibilidade o óleo não apresentou halo de inibição em nenhuma das concentrações testadas. **Conclusões:** Através da aplicação dos métodos de disco difusão e da determinação da CIM, conclui-se que o óleo essencial de citronela possui atividade antibacteriana *in vitro* moderada frente a *E. coli* e uma fraca atividade frente a *S. aureus*. Entretanto mais investigações devem ser realizadas para validar os resultados.

**Palavras-Chave:** óleo essencial, ação antimicrobiana, citronela.



## Estudo de caso clínico de paciente idosa polimedicada

Eduarda Janaina Bajerski<sup>1</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia e Biomedicina da URI – Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** O profissional Farmacêutico tem um papel indispensável na execução do cuidado integral à saúde, sendo o responsável pelo acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. Ele atua na promoção da adesão ao tratamento terapêutico, inibindo o uso irracional dos medicamentos e reduzindo incidências de reações adversas indesejáveis. Este cuidado se torna ainda mais necessário naqueles pacientes polimedicados, como é o caso da maioria das pessoas idosas, que por conta do avanço da idade e suas alterações fisiológicas tornam-se suscetíveis ao uso de um maior número de fármacos. **Objetivos:** O estágio teve como objetivo realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de um paciente polimedicado, analisar possíveis problemas e promover uma melhora na qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, de uma paciente idosa polimedicada, realizado durante a disciplina de estágio C, entre março e junho de 2024. Com auxílio do Formulário padronizado para a realização da consulta Farmacêutica; aplicativos Medscape e Drugs.com; critérios de Beers 2023; mini exame estado mental (MEMM) e escala da depressão geriátrica. **Resultados:** Se trata de uma paciente de 79 anos, do sexo feminino, que apresenta IMC indicativo de obesidade grau I, com uma fratura no fêmur fazendo uso de cadeira de rodas. Possui diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, problema circulatório, ansiedade, depressão, demência, radiculopatia lombar e insônia. Faz uso de dez medicamentos, sendo que alguns destes se enquadram como inapropriados para idosos, tem fármaco em subdosagem e outro administrado em horário incorreto, além disso, apresenta algumas interações medicamentosas. A paciente relata algumas queixas, como a falta de autonomia, edema periférico e tontura ao acordar. Com base no monitoramento farmacoterapêutico e aferição dos parâmetros fisiológicos a hipotensão apresentada pela paciente pode estar relacionada com a tontura, portanto foi realizado encaminhamento ao médico para revisão dos medicamentos em uso, também foi encaminhada uma sugestão de remanejamento do benzodiazepínico. Foi ajustado o horário da administração do diurético para tratar o edema periférico. Para tratar os outros problemas encontrados como, a baixa ingestão hídrica, alimentação rica em carboidratos e açúcares, medicação fora do blister, foi encaminhada uma *playlist* de vídeos do Canal Cuidando com Amor para os filhos que cuidam da paciente. Estes vídeos trazem falas de profissionais e futuros profissionais da área da saúde que orientam cuidados que cuidadores devem ter com pessoas idosas. **Conclusões:** Os encaminhamentos para outros profissionais, o envio de vídeos, entre outras atividades que foram desenvolvidas com a paciente visam garantir uma melhora na qualidade de vida da mesma. Este estágio aproxima o estudante da realidade profissional e do Sistema Único de Saúde e faz o mesmo refletir e entender a importância do trabalho integrado com profissionais de diversas áreas da saúde, além de demonstrar a importância do cuidado farmacêutico.

**Palavras chaves:** Idoso, farmacoterapia, polimedicada.



## **Etarismo e discriminação no ambiente de trabalho, sobretudo contra as trabalhadoras e futuras trabalhadoras no SUS, por sua idade cronológica – relato de experiência**

Eduarda Janaina Bajerski<sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>, Carlos Kemper<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Bolsista do PET – Saúde Equidade; <sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia, Enfermagem e Biomedicina da URI – Santo Ângelo, RS. Tutora do PET – Saúde Equidade; <sup>3</sup>Docente do curso de Educação Física da URI – Santo Ângelo, RS. Tutor do PET – Saúde Equidade.

**Introdução:** O programa de Educação pelo Trabalho para a saúde é promovido pelos Ministérios da Saúde e da Educação e, desenvolvido pela URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões) em parceria com a 12ª Coordenadoria Regional de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Santo Ângelo, integrando os cursos de Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Educação Física, Psicologia, Direito, Arquitetura e Urbanismo, juntamente com tutores e preceptores. Em sua 11ª edição o projeto tem a temática “Saúde e Equidade”. Conforme dados do IBGE entre 2010 e 2022 o número de pessoas idosas no Brasil quase que dobrou e isso se reflete em diversas esferas, atualmente 21% das pessoas com 65 anos ou mais ainda participam do mercado de trabalho. **Objetivos:** Refletir e comentar sobre as vivências oportunizadas a partir desta experiência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente a vivências de uma bolsista do PET – Saúde Equidade no período de maio de 2024 à setembro de 2024. **Resultados:** O objetivo do grupo é proporcionar debates acerca da temática do envelhecimento e promover ações que visam o envelhecimento no ambiente de trabalho com respeito. Desta forma, durante os meses de atuação no PET a bolsista participou de diversos encontros dentro da universidade e da Coordenadoria Regional de Saúde de Santo Ângelo, encontros estes que tiveram como intuito o planejamento das atividades do grupo e capacitações. O grupo desempenhou em conjunto com a Liga do Estudo do Envelhecimento Humano (LIEEN), alunos da Enfermagem e a Maturidade Ativa do SESC, uma série de atividades lúdicas em razão do dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Em parceria com a LIEEN o grupo fez a divulgação do concurso de redação promovido pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, entre as escolas do município e inspirados, o grupo está promovendo seu próprio concurso de redação dentro da universidade com o tema “Desafios e Consequências do Etarismo com o Idoso na Sociedade Contemporânea”. Os encontros dentro da Coordenadoria de Saúde proporcionaram a bolsista uma abrangência de conhecimentos acerca de políticas públicas e também um contato com os 24 municípios que pertencem à 12ª Coordenadoria. As discussões e atividades realizadas permitiram aprofundar o entendimento sobre o envelhecimento, não apenas como um processo biológico, mas também como um fenômeno social repleto de desafios e estigmas. Além disso, a diversidade de cursos entre os participantes do grupo enriqueceu as discussões e proporcionou uma valiosa troca de conhecimentos. **Conclusões:** Com o PET, é possível não apenas promover a saúde e o bem-estar entre as pessoas idosas, mas também trazer à tona questões essenciais sobre o envelhecimento e preconceito no local



de trabalho, que muitas vezes são negligenciadas. Enfim, o PET desempenha um papel fundamental na formação de futuros profissionais, proporcionando-lhes uma visão abrangente da importância do trabalho multiprofissional.

**Palavras-chaves:** PET, envelhecimento, trabalhadores.



## Avaliação da Farmacoterapia de Homem Idoso Acometido pela doença de Parkinson

Érica Possebom<sup>1</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia e Biomedicina da URI – Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** O cuidado farmacêutico é uma área voltada para o cuidado do paciente que visa à promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de seus agravos, devido ao uso inadequado de medicamentos, além de promover o uso racional de medicamentos por meio da revisão da farmacoterapia, acompanhamento do tratamento e educação em saúde. O caso clínico detalha as atividades realizadas no Estágio Farmacêutico C do curso de Farmácia, que visa consolidar conhecimentos teóricos através da prática, focando no cuidado farmacêutico e na farmácia clínica. O estágio incluiu a análise de um caso clínico de um paciente de 66 anos com síndrome parkinsoniana, diabetes mellitus tipo II e insônia, que faz uso de diversos medicamentos. **Objetivo:** objetivo consolidar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, focando na prática da farmácia clínica, especialmente no cuidado farmacêutico e na dispensação de medicamentos, com ênfase nos problemas relacionados a medicamentos (PRMs). **Metodologia:** usou-se como ferramenta de coleta das informações durante as consultas farmacêuticas o prontuário indicado pelo Manual do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica, além de revisões bibliográficas e aplicativo Medscape para estudo do caso. **Resultado:** O paciente, é um idoso, que possui patologias como síndrome parkinsoniana, diabetes *mellitus* tipo II e insônia. O paciente relatou dificuldades em se mover na cama ou caminhar quando está sem medicação ou perto da próxima dose, devido à progressão da doença de Parkinson. Inicialmente, a levodopa proporciona uma resposta clínica sustentada, mas com o avanço da doença, surgem complicações como "*wearing off*", discinesias e "*freezing*", que afetam a eficácia do tratamento. Estudos indicam que 38% a 50% dos pacientes desenvolvem "*wearing off*" dois anos após o início da terapia dopaminérgica. Este fenômeno se caracteriza pela reemergência dos sintomas parkinsonianos antes da próxima dose. Inibidores da Catecol O-Metiltransferase (COMT) como tolcapone e entacapone são usados para otimizar o efeito da levodopa, tratando o "*wearing off*". O principal problema identificado no paciente foi a insônia. O tratamento da insônia em pacientes com Parkinson (DP) requer a identificação das causas e pode ser dividido em abordagens farmacológicas e não farmacológicas. As intervenções não farmacológicas realizadas incluíram aromaterapia com óleo essencial de lavanda, conhecida por seus efeitos relaxantes e sedativos, além de recomendações para aumentar a atividade física, como caminhadas, que podem melhorar a qualidade do sono e ajudar na perda de peso. Além disso, um folder informativo sobre a aromaterapia e os benefícios do óleo de lavanda foi



entregue ao paciente para educá-lo sobre como essa prática pode melhorar a qualidade do sono. **Conclusão:** O profissional farmacêutico tem um grande papel para proporcionar um melhor tratamento e qualidade de vida aos pacientes idosos, principalmente àqueles acometidos com doenças neurodegenerativas que precisam de um acompanhamento especial e constante. O profissional farmacêutico possui conhecimentos específicos da patologia, mecanismos de ação e interações de cada fármaco, assim promovendo a segurança do paciente e a eficácia do tratamento tendo como base a farmácia clínica e o cuidado farmacêutico.

**Palavras-chave:** Farmacoterapia, idoso, Doença de Parkinson, Diabetes Mellitus.



## Malária: Relato de caso

Fernanda Taís Stoffels Cagliari<sup>1</sup>; Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>

1 Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Santo Ângelo, RS, Brasil.

2 Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Santo Ângelo, RS, Brasil.

**Introdução:** A malária é uma doença febril aguda causada por protozoários, na América seu surgimento ocorreu devido às imigrações e colonização dos povos. No Brasil a maior predominância é na região amazônica. Mundialmente ocorrem cerca de 228 milhões de casos, sendo 93% no continente Africano. Em 2018 ocorreram em torno de 405.000 mortes em todo o mundo, um número alto, mas que, no entanto vem diminuindo em comparação aos outros anos, onde o número de óbitos foi maior. **Objetivos:** Relatar um caso atípico de malária ocorrido no estado do Rio Grande do Sul por um imigrante, e as medidas que foram tomadas no decorrer do caso. **Metodologia:** Estudo de caso realizado dentro do estágio farmacêutico supervisionado em análises clínicas, com delineamento descritivo, qualitativo, e revisão da literatura. **Resultados:** Após solicitação de exames para gota espessa, pesquisa de *Plasmodium* em esfregaço sanguíneo, sorologia para vírus da imunodeficiência humana (HIV), sífilis, hepatite B e hepatite C, dengue, exames bioquímicos, imunológicos e hematológicos, encontrou-se alterações da creatinina, que pode estar relacionada ao fato de que a malária compromete glomérulos, túbulos e interstício renais, PCR elevada que é indicativo de infecções, e a redução do tempo de coagulação, que está relacionada a lesões na microcirculação. A TGO e TGP aumentadas são marcadores de lesões hepáticas, e com isso, à elevação das enzimas transaminases. Ademais os valores de sódio abaixo do valor de referência são devido à hipovolemia, que ocorre devido às perdas de líquidos, causadas por vômito ou diarreia. O hemograma apresentou-se parcialmente normal com exceção dos leucócitos (14.260/uL) que se apresentaram aumentados indicando uma possível inflamação ou infecção. Já em esfregaço sanguíneo confirmou-se a presença do *Plasmodium* na hemácia. **Conclusão:** Observa-se que os casos vêm diminuindo no decorrer dos anos, no entanto medidas devem continuar sendo tomadas para evitar aumento do número de casos, ademais se destaca a importância de diagnosticar corretamente usando métodos que facilitam na hora de identificação do protozoário.

**Palavras-chave:** Doenças transmissíveis, Malária, *Plasmodium vivax*.



## Análise da atividade antimicrobiana do extrato de *Tabernaemontana catharinensis* frente a bactérias

Geleane Link<sup>1</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** Os desafios no tratamento de doenças infecciosas vêm crescendo devido a resistência bacteriana. Essa situação exige a busca por novos compostos antimicrobianos, sendo as plantas uma fonte promissora devido a sua diversidade química e seu amplo potencial farmacológico. A *Tabernaemontana catharinensis* (*T. catharinensis*) vem sendo estudada por suas propriedades biológicas e farmacológicas, por sua atividade anti-inflamatória e antimicrobiana, que pode ser atribuída a compostos presentes na planta, como alcaloides, flavonoides e terpenos. Esse metabolismo secundário das plantas pode oferecer novas alternativas para tratamentos terapêuticos. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* do extrato de *T. catharinensis* em cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* e identificar metabólitos secundários presentes na planta. **Metodologia:** Como material vegetal foram utilizadas as folhas de *T. catharinensis*, as quais foram coletadas no mês de janeiro de 2024 em propriedade privada no município de Santa Rosa – Rio Grande do Sul. As folhas de *T. catharinensis* foram secas e trituradas manualmente, logo após, os extratos foram obtidos por maceração hidroalcolica, empregando etanol a 70%. Realizou-se a identificação de flavonoides, alcaloides, saponinas e compostos fenólicos. A avaliação do extrato bruto realizou-se em concentrações entre 1.000.000 µg/mL e 0,5 µg/mL, realizando a técnica de microdiluição (CLSI), M07-A9 para bactérias e método de disco difusão, utilizando o teste de susceptibilidade antibacteriana. **Resultados:** Diante do exposto em nosso estudo não encontramos atividade no extrato bruto frente as cepas das bactérias testadas, isso pode estar relacionado ao alto valor do CIM encontrado que foi > 1.000.000 µg/mL. Também pode ter uma relação com a presença de compostos metabólicos diferentes, local e época de coletas, mas não podemos estabelecer regras definitivas, devido à falta de estudos quantitativos. **Conclusão:** Verificou-se que o extrato bruto de *T. catharinensis* não demonstrou efeitos antimicrobianos eficazes contra as cepas das bactérias *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Portanto, é necessário investigar o efeito antimicrobiano produzido por outras partes da planta, testar outras concentrações e diferentes extratos.

**Palavras chaves:** *Tabernaemontana*, bactérias, compostos fitoquímicos.



## Clonagem: benefícios e controvérsias éticas, jurídicas e religiosas

Larissa Hilgert Schons<sup>1</sup> e Luana Taís Hartmann Backes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da URI - Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina da URI - Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** A clonagem é um processo que consiste em produzir cópias geneticamente iguais de um gene, célula, tecido ou indivíduo. Ela pode ser de dois tipos: a reprodutiva, como a que ocorreu com a ovelha Dolly, e a terapêutica, destinada à produção de tecidos ou células. Desde o seu surgimento, ela tem sido um campo de grande interesse e tem gerado diversos debates nos âmbitos científico, ético, jurídico e religioso. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca da clonagem, com foco na clonagem terapêutica e na clonagem reprodutiva, e avaliar os benefícios potenciais e os desafios envolvidos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa utilizando a base de dados do Google Acadêmico. Foram selecionados trabalhos em português, publicados entre os anos de 2020 a 2023, que abordam os diferentes tipos de clonagem, vantagens e desafios no âmbito da legislação, bioética e religião. **Resultados:** A clonagem terapêutica, que utiliza células-tronco embrionárias pluripotentes para substituir células danificadas ou mortas, pode melhorar a qualidade de vida e erradicar doenças graves. No entanto, o sensacionalismo da mídia foca na clonagem reprodutiva, vista como negativa, ignorando os benefícios da clonagem terapêutica. No Brasil, a Lei de Biossegurança permite a clonagem terapêutica sob condições, como o uso de embriões congelados por pelo menos três anos, limitando o acesso para aqueles com menos recursos. Embora a técnica possa agilizar transplantes, é complexa e ainda incerta em larga escala. Objeções religiosas, como da Igreja Católica, criticam o descarte de embriões após a cultura de células, considerando-o homicídio, pois acreditam que a vida começa na concepção, embora não haja consenso. A clonagem também pode comprometer a diversidade genética e cultural, favorecendo a discriminação racial, como visto na promoção da "raça Ariana". No Brasil, a clonagem reprodutiva é proibida pela Lei 11.105/2005, por violar a individualidade genética e a dignidade humana. Já a clonagem terapêutica, embora promissora, levanta questões éticas sobre o sacrifício de embriões. Apesar disso, barrar essas pesquisas pode prejudicar milhões que esperam por tratamentos que possam aliviar seu sofrimento e representar uma violação dos direitos desses indivíduos. **Conclusões:** Ambos os tipos de clonagem humana enfrentam críticas, sendo a clonagem reprodutiva mais controversa do que a terapêutica, que é mais aceita por contribuir para a saúde. É evidente que, quando os avanços científicos são questionados pela bioética, religião e leis que regem a moral de um país, princípios como autonomia e beneficência adquirem novas perspectivas. Isso ocorre porque, muitas vezes, a ciência, que tem como missão salvar vidas, enfrenta o dilema de precisar interferir no começo de outras. O tema exige uma análise mais ampla, afastada do senso comum, e deve priorizar estudos científicos, éticos e jurídicos para equilibrar o progresso da ciência com a proteção humana.

**Palavras-chave:** Clonagem terapêutica, clonagem reprodutiva, bioética.



## Experiências e aprendizados no PET-Saúde Equidade: integração ensino-serviço-comunidade no combate ao etarismo no SUS

Larissa Hilgert Schons<sup>1</sup> e Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da URI - Santo Ângelo, RS. Bolsista Iniciação Científica PET-Saúde/URI; <sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina, Enfermagem e Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS. Tutora do PET-Saúde/URI.

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação que visa melhorar a integração entre ensino-serviço-comunidade, através de ações envolvendo ensino, pesquisa, extensão universitária e a participação social. Na sua 11ª edição, o programa tem como tema central a equidade. **Objetivo:** Relatar as experiências de uma bolsista do PET-Saúde Equidade de maio a agosto de 2024. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências de uma bolsista no PET-Saúde Equidade, integrante do grupo tutorial 5, cujo tema é o Etarismo e a discriminação no ambiente de trabalho, sobretudo contra as trabalhadoras e futuras trabalhadoras no SUS em função de sua idade cronológica. As atividades ocorreram no município de Santo Ângelo, com algumas ações estendidas a outros 24 municípios da região, como resultado de uma parceria entre a Universidade e a 12ª Coordenadoria Regional de Saúde (12ª CRS). O relato baseia-se em observações diretas, registros de campo e reflexões da participante ao longo dos quatro primeiros meses de atuação. **Resultados:** O grupo da bolsista é composto por acadêmicos dos cursos de Arquitetura, Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Psicologia e Direito, sendo 8 bolsistas e uma voluntária, além dos tutores e preceptores. Essa diversidade permite ricas discussões, uma vez que cada integrante traz uma perspectiva única, oriunda de sua área de conhecimento. O grupo realiza reuniões semanais para discutir temas pertinentes e planejar atividades. Além disso, há um encontro semanal na 12ª CRS com o mesmo propósito, onde também são feitas algumas Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e dinâmicas em grupo. Nesses encontros, a bolsista também aprendeu sobre o funcionamento da Coordenadoria, as políticas públicas de saúde e a Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa. Nesse período, junto com seu grupo, a bolsista participou de diversas atividades, incluindo um curso sobre políticas de equidade em saúde e enfrentamento das violências, educação em saúde para um grupo de local de idosos com uma dinâmica sobre violência contra a pessoa idosa, Pré-Conferência Municipal de Saúde, produção de artigos, palestras, e divulgação de um concurso de redação nas escolas com o tema do protagonismo da pessoa idosa. Vale destacar que várias outras ações estão planejadas ou em andamento, como um concurso de redação dentro da universidade com a temática da pessoa idosa, organização do evento “Papo Ativo”, e elaboração de um questionário para a busca ativa de idosos trabalhadores do



SUS. Este questionário servirá de base para futuras atividades, nas quais o grupo pretende intensificar o contato com o público-alvo, explorando várias ideias propostas, como a articulação com as PICS. **Conclusões:** A participação no PET-Saúde proporcionou à bolsista conhecimento teórico e prático, enriquecido pela interação com profissionais e colegas, bem como pelas atividades do programa. Destaca-se ainda a relevância das atividades de educação em saúde promovidas pelo grupo na criação de ambientes de trabalho mais inclusivos e saudáveis, especialmente no combate ao etarismo, reforçando a importância da integração entre ensino, serviço e comunidade.

**Palavras-chave:** PET-Saúde Equidade, etarismo, experiências.



## Polimedicação em paciente com fibromialgia e polimiosite

Luiza Clara Rudek<sup>1</sup>; Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>.

1. Acadêmica do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo, RS.
2. Farmacêutica, docente do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** A presença do farmacêutico no cuidado qualificado orientando os usuários torna-se essencial na atenção primária pois, proporciona ações em educação, promoção da saúde, uso racional de medicamentos, além das intervenções que podem ser aplicadas para o controle de agravos crônicos, evitando o fracasso terapêutico e toxicidade. Em vista disso, é relevante que a população se mantenha instruída com a contribuição do farmacêutico sobre a resolubilidade em ações e riscos que o uso irracional do medicamento pode causar no indivíduo. **Objetivo:** O estágio teve como objetivo promover análise compreensiva do caso, identificar os problemas de saúde, dificuldades do dia a dia e conhecer os medicamentos que a paciente utiliza, desta forma, aplicando estratégias que visam otimizar a terapia medicamentosa, minimizando riscos de interações e possíveis efeitos adversos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido na disciplina do estágio C, entre o período de março a junho de 2024, para coleta de informações durante a entrevista, utilizou-se o Formulário Padronizado de Consulta Farmacêutica, aplicativos como Medscape, Drugs e MedBem; Escala Visual Analógica para avaliar a intensidade da dor. **Resultados:** Trate-se de uma paciente de 55 anos de idade, do sexo feminino, apresentando um IMC levemente acima do peso, utiliza sonda gastrointestinal, portanto sua alimentação é restrita, não realiza atividades físicas devido a perda de movimentos dos membros inferiores, seu diagnóstico médico é diabetes *mellitus* tipo II, hipertensão arterial, depressão, fibromialgia e polimiosite. A mesma utiliza doze medicamentos, sendo que alguns destes estão em sobredosagem e apresentando também interações medicamentosas. Diante das queixas relatadas pela paciente estão as dores fortes, tonturas, sonolência e a falta de mobilidade. De acordo com supervisão farmacoterapêutica e observação de indicadores fisiológicos a sonolência pode estar relacionada com a sobredosagem de pregabalina, por isso foi realizado o encaminhamento para o médico para reavaliação de dose para o tratamento de fibromialgia, foi também encaminhada para ajuste de dose cloridrato de duloxetine. Conforme o valor de exame da paciente, sua hemoglobina glicada apresentou-se igual a 8,5% encontrando-se alterada, portanto, foi realizado o encaminhamento ao médico endocrinologista para reavaliação. Para o tratamento de outros problemas como a dor, foi encaminhado para fisioterapeuta, visto que paciente com fibromialgia é de suma importância a realização de atividades de alongamento proporcionando qualidade de vida ao paciente, também foi proposto a implementação do uso de óleo essencial de Hortelã-pimenta por via tópica, onde possui potente ação analgésica, aliviando as dores, promovendo o bem estar. **Conclusão:** Diante das atividades realizadas e os encaminhamentos para outros profissionais, o intuito é promover qualidade de vida da paciente, aproximando os acadêmicos com o meio profissional. Relevando a importância da atuação do farmacêutico na atenção básica sendo uma peça fundamental na equipe multiprofissional, para o fortalecimento da saúde.

**Palavras-chave:** Fibromialgia, polimedicação, polimiosite.



### **Análise fitoquímica da espécie *Senna alexandrina***

Géssica Lima Pydd<sup>1</sup>; Maria Inez dos Santos da Silva<sup>1</sup>; Nicole Henckes<sup>1</sup>; Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** O emprego de plantas medicinais acompanha a história humana, sendo utilizadas como a primeira ferramenta para a cura, prevenção e tratamento de diversas enfermidades. O sene apresenta potencial terapêutico conhecido, contendo diferentes compostos com atividade biológica. Dentre os efeitos mais conhecidos pode-se citar seu efeito laxativo, e, por isso, diversas pessoas fazem seu uso com o intuito de perder peso. Entretanto, seu uso prolongado pode acarretar em perda significativa de eletrólitos, principalmente do potássio que, conseqüentemente, pode resultar na diminuição da motilidade intestinal, fraqueza muscular, hiperaldosteronismo, entre outros efeitos adversos. **Objetivo:** realizou-se de um estudo fitoquímico na espécie *Senna alexandrina* Mill, conhecida como sene, para identificar a presença ou ausência de metabólitos secundários. **Metodologia:** Os estudos foram realizados utilizando a planta sene triturada, adquirida no comércio local da cidade de Santo Ângelo. Os testes ocorreram no laboratório de farmacognosia da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santo Ângelo, utilizando métodos qualitativos descritos na literatura. **Resultados:** As análises fitoquímicas para a identificação dos compostos metabólicos da planta *Senna alexandrina* Mill forneceram os seguintes resultados: a presença de Compostos Fenólicos foi confirmada pelo teste de Cloreto Férrico e Hidróxido de Sódio, que apresentaram resultados positivos. No entanto, o teste de Folin-Denis, resultou em negativo, indicando que nem todos os compostos fenólicos estão presentes. Na análise de Flavonoides o resultado foi positivo no teste Cloreto de Alumínio que revelou fluorescência sob luz ultravioleta, adicionalmente o teste de Shinoda com H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> concentrado também apresentou-se em positivo, confirmando ainda mais a presença deste composto. Na análise de identificação de Antraquinonas, tanto na forma livre quanto na conjugada, obteve-se a coloração vermelha indicando positividade, isso reforça a autenticidade do sene e confirma sua utilização tradicional como laxante. Na amostra em questão não foram detectados Taninos, conforme os testes realizados com Sais de Ferro, Acetato de Chumbo e Gelatina. As reações com as soluções Liebermann-Burchard, Keller-Kiliani e Kedde não indicaram presença de Heterosídeos Cardioativos. O teste para Alcaloides, com o reagente de Dragendorff, apresentou resultado positivo. Contudo, os outros reagentes foram dados como negativos, isso sugere que possui quantidades baixas ou não obtém reação com estes reagentes. No teste de redução de espuma, observou-se ausência de Saponinas, uma vez que não houve formação significativa de espuma. Finalmente, o teste na luz ultravioleta, para a presença de Cumarinas, mostrou resultado negativo. **Considerações finais:** Ao término das análises fitoquímicas, consolidamos a conclusão de que a *Senna Alexandrina* Mill possui os seguintes



compostos: Flavonoides, Alcalóides, Compostos Fenólicos e, principalmente, Antraquinonas que são reconhecidas por desencadear ação terapêutica (efeito laxativo) e irritação no intestino grosso, promovendo um aumento na motilidade intestinal.

**Palavras-Chaves:** Antraquinonas, compostos fitoquímicos, *Senna alexandrina*



## Estudo de caso: Abordagem na gestão do cuidado, alimentação e comorbidades do paciente

Kálita Veiga de Oliveira<sup>1</sup>, Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** A ação educativa proporcionada pelos estágios durante a graduação é de suma importância para o desenvolvimento de uma visão clínica do profissional farmacêutico que possui contato direto ou indireto com todas as faixas etárias. Um dos grandes desafios no cuidado com a pessoa idosa é abordar não apenas suas limitações, mas também aproveitar as possibilidades que possam melhorar sua qualidade de vida. Muitas dificuldades enfrentadas pelos idosos estão relacionadas a uma cultura que os desvaloriza e os limita. Portanto, além de abordar os medicamentos e problemas de saúde, é crucial implementar práticas que promovam melhores prognósticos para esses indivíduos, visando uma política de promoção e prevenção da saúde. **Objetivos:** Dentro do proposto pela comissão, os objetivos do estágio se fundamentaram no desenvolvimento da atuação do farmacêutico através da semiologia, levando a identificação dos problemas relacionados ao medicamento ligando-os à sintomatologia do paciente, sendo possível adquirir e aprimorar habilidades para a prática clínica centrada nos princípios éticos e humanísticos, levando em consideração o comprometimento da saúde e bem-estar do indivíduo, além da capacidade de intervenção para a melhoria da terapêutica do paciente. **Metodologia:** O trabalho em questão se trata de um relato de caso, realizado com uma paciente do sexo feminino com as iniciais R.C.O de 72 anos de idade. Durante os encontros aplicou-se questionários para traçar o perfil da paciente, adesão aos medicamentos, problemas de saúde, queixas, farmacoterapia atual, adesão ao tratamento e metodologia SOAP. **Resultados:** A paciente foi diagnosticada com pênfigo vulgar, uma condição autoimune. Em razão do diagnóstico tardio, foram prescritas altas doses de corticosteroides orais por um prolongado período, o que resultou no desenvolvimento de osteoporose e, conseqüentemente, episódios de fraturas e a necessidade de implantação de prótese. Suas principais queixas estão associadas à dor, inchaço nos membros inferiores e à insônia. Exames recentes revelaram uma alteração significativa nos níveis de colesterol. A paciente relatou não estar seguindo uma dieta adequada, embora tenha conhecimento sobre os alimentos que deveriam integrar sua alimentação. Ao avaliar todas as informações, mostrou-se necessário implementar uma intervenção para ajustar o horário de administração da furosemida, que estava sendo utilizada de forma inadequada, uma vez que não deve ser ingerida durante as refeições para evitar perda de eficácia. A orientação foi fornecida verbalmente e por meio de folhetos explicativos, da mesma maneira realizou-se as recomendações alimentares.



Adicionalmente, a paciente recebeu orientações sobre a ingestão ideal de água, conforme seu peso, para auxiliar na redução do inchaço e na manutenção dos níveis pressóricos, além da prescrição de um medicamento (MIP) para melhorar a qualidade do sono. **Conclusão:** Foi notório o desenvolvimento do olhar técnico e clínico no cuidado com a paciente durante o período do estágio, trazendo um aprendizado interativo e satisfatório de acordo com os feedbacks positivos. Através da semiologia, foi possível identificar os PRMs e reações adversas advindas dos medicamentos utilizados, sendo possível relacionar com a clínica da paciente.

**Palavras-chave:** Semiologia, Assistência Farmacêutica, Intervenção Clínica.



## Evidências científicas sobre os efeitos da utilização da aromaterapia na diminuição das dores do parto

Maria Eduarda Rudek<sup>1</sup>, Rafaela Hanke Mittelstadt<sup>2</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Farmácia da URI-Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup>Estudante do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo, RS. <sup>3</sup>Docente do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** A aromaterapia é uma prática complementar inserida no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2018, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Essa prática envolve o uso intencional de compostos voláteis, conhecidos como óleos essenciais (OE), aplicados de forma tópica, inalatória ou oral, com o objetivo de promover ou melhorar a saúde e o bem-estar, proporcionando estabilidade e harmonia física e mental. A técnica, de baixo custo, visa reduzir a necessidade de intervenções farmacológicas, que apresentam maiores riscos e atendimento menos humanizado. **Objetivos:** Descrever a utilização da aromaterapia no alívio da dor durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão narrativa da literatura sobre o uso da aromaterapia para minimizar a dor no parto. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Scielo e PubMed, selecionando artigos publicados entre 2017 e 2023, nas línguas portuguesa e inglesa, sem restrições geográficas. Os achados foram organizados em categorias temáticas que relacionaram a mitigação da dor durante o parto, associada à aromaterapia, com posterior revisão/síntese. Foram incluídos cinco artigos que atenderam aos critérios de seleção. **Resultados:** As evidências científicas indicam que, ao ser inalado, o óleo essencial gera impulsos nervosos que são transmitidos ao cérebro por neurotransmissores, ativando o sistema límbico, responsável por olfação, emoções e memória. Esses receptores podem estimular, acalmar ou suprimir emoções, resultando em mudanças físicas e psicológicas, influenciando a atividade cardíaca, respiração e resposta ao estresse. Os óleos de lavanda, jasmim e rosa damascena demonstraram efeitos significativos no alívio da dor durante o parto. O óleo de lavanda reduziu a intensidade da dor em até 30 minutos após a inalação. O óleo de rosa damascena, aplicado em compressas no pescoço, reduziu a dor e a ansiedade durante a dilatação cervical. O óleo de jasmim mostrou-se eficaz no segundo estágio do parto, auxiliando na dilatação e estimulando as contrações uterinas, acelerando o trabalho de parto. **Conclusões:** Todos os artigos revisados indicaram benefícios na utilização adequada da aromaterapia durante o trabalho de parto, sem identificar malefícios. A prática pode ser associada a outras terapias, como acupuntura e massagens, respeitando a individualidade de cada parturiente. Esta pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de planos de parto e disseminação do conhecimento sobre a eficácia da aromaterapia entre profissionais de saúde que assistem as mulheres nesse momento crucial.

**Palavras-chave:** Aromaterapia, trabalho de parto, alívio da dor.



## Vida artificial e bioética: revisão bibliográfica sobre os desafios éticos e implicações para a humanidade

Bethânia Flach Antunes<sup>1</sup>, Rafaela Hanke Mittelstadt <sup>2</sup> e Luana Taís Hartmann Backes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo. <sup>2</sup>Estudante do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo. <sup>3</sup>Docente do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo.

**Introdução:** A vida artificial cada vez mais tem ganhado destaque dentro das áreas da saúde, trazendo diversos avanços e desafios. Essa ascensão tecnológica oferece promessas de diagnósticos mais precisos, tratamentos personalizados e procedimentos cirúrgicos mais seguros e eficientes, principalmente por meio de robôs, que vêm sendo utilizados na medicina desde o início do século XXI no Brasil. Entretanto, essa rápida evolução traz também diversas questões éticas, análise sobre as interferências e limites da ação humana, assim como questionamentos sobre desvantagens da utilização dessas inteligências artificiais. **Objetivo:** Analisar e descrever os benefícios, malefícios e quesitos éticos do uso tecnológico dentro de hospitais e clínicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, que teve como tema norteador o uso de vida artificial dentro das áreas da saúde e a bioética envolvida nesse processo. A coleta de dados foi realizada a partir das plataformas scholar google e scielo, e foram selecionados artigos publicados a partir de 2020 . Após a busca, análise dos critérios e leitura do material, foram excluídos trabalhos que não abordam o assunto desejado. **Resultados:** Com os avanços tecnológicos, o uso da vida artificial na saúde tem proporcionado diversos avanços como diagnósticos mais precisos, permitindo, assim, tratamentos personalizados que se ajustam melhor às necessidades dos pacientes. Assim como na segurança em procedimentos, a implementação de robôs cirúrgicos têm contribuído para a realização de procedimentos mais seguros e eficientes, minimizando riscos durante operações. No contexto de questões éticas, a rápida evolução da tecnologia suscita debates sobre benefícios e malefícios, sugerindo a necessidade de uma reflexão ética sobre o uso da inteligência artificial na saúde. Questões como a responsabilidade em caso de erro médico e o papel do profissional de saúde necessitam de uma análise mais profunda à luz das novas realidades tecnológicas. Assim como, a privacidade e segurança de dados, o uso de IA que envolve a coleta e o armazenamento de dados sensíveis dos pacientes, a proteção dessas informações é crucial, e há um chamado para que instituições de saúde implementem protocolos rigorosos para garantir a confidencialidade e a segurança dos dados. No quesito desigualdade de acesso, existe uma preocupação com essa disparidade social à essas tecnologias, populações em áreas remotas ou com menos recursos podem ser deixadas para trás, aumentando a desproporção nos cuidados de



saúde. Desse modo, as questões éticas permeiam o limite da interferência humana, a crescente dependência de sistemas automatizados, as melhorias obtidas pela IA e levantam preocupações sobre até que ponto a tecnologia deve intervir. **Conclusão:** A vida artificial representa um componente revolucionário na medicina, oferecendo benefícios significativos. Contudo, é crucial abordar os desafios éticos e as possíveis desvantagens dessa tecnologia. Um equilíbrio entre inovação e ética deve ser buscado, garantindo que a tecnologia melhore a qualidade do atendimento sem comprometer os princípios bioéticos. Essa revisão da literatura evidencia a necessidade de dialogar sobre os impactos da vida artificial, visando uma integração responsável no sistema de saúde.

**Palavras-chave:** vida artificial, ética, robôs



## O papel da ética na pesquisa biomédica com seres humanos

Carolina Vieira<sup>1</sup>, Eduarda Gomes Riet<sup>2</sup> e Luana Taís Hartmann Backes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo,RS.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo,RS.

<sup>3</sup> Docente do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo,RS.

**Introdução:** Nos dias de hoje, ouve-se falar muito em ética, entretanto a maioria das pessoas não sabem o que é ética. A ética pode ser definida como um conjunto sistemático de conhecimentos racionais e objetivos a respeito, promovendo o bem estar na vida social e particular, buscando o bem, e a boa convivência em sociedade, levando a realização da vida. A pesquisa é de fundamental importância para a geração de conhecimentos novos e a melhoria na qualidade de vida das pessoas, mas nem todos os avanços adquiridos através de pesquisas são eticamente justificáveis e aprováveis. Abordar o assunto sobre pesquisas em seres humanos é de extrema importância principalmente no contexto da ética, do progresso científico e da proteção dos direitos individuais. **Objetivos:** Explorar e analisar a importância dos princípios éticos na condução de pesquisas biomédicas com seres humanos, destacando como esses princípios garantem a proteção dos direitos e o bem-estar dos participantes, asseguram a integridade e a validade científica dos estudos, e promovem a confiança pública na pesquisa científica. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa em literaturas sobre a ética em seres humanos. Usando artigos científicos, livros bibliográficos, além disso, os materiais estudados têm como finalidade abordar ainda mais sobre os casos de ética no Brasil nos dias atuais. **Resultados:** A partir de 1996 o Brasil dispõe de uma nova regulamentação sobre pesquisas envolvendo seres humanos, trata-se da Resolução nº 196 de 1996 do Conselho Nacional de Saúde, instância em que foram criados a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e os Comitês de Ética em Pesquisa – CEPs. A Resolução de nº 196/96 possui alguns quesitos de extrema importância: para ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição onde será realizada a pesquisa, qualquer projeto de pesquisa, em qualquer área envolvendo seres humanos deverá conter análise dos aspectos éticos realizada pelo próprio pesquisador. A ética em pesquisa se deu importância para que envolvam seres humanos a partir da necessidade de conduzir as ações de pesquisa pelo pesquisador no desenvolvimento das mesmas, manter a segurança, o direito e a dignidade do pesquisador, mas principalmente do sujeito envolvido na pesquisa ou pesquisado, devido à imprevisibilidade das consequências de uma investigação. A pesquisa em seres humanos é qualquer tipo de avaliação que envolva algum indivíduo ou coletividades, de forma direta ou indireta, desde as entrevistas e aplicação de questionários. **Conclusões:** A ética desempenha um papel crucial na pesquisa biomédica com seres humanos, assegurando que a busca pelo avanço científico e médico seja realizada com comprometimento. Além disso, a transparência e a honestidade na comunicação dos resultados são obrigatórios. Sendo assim, a ética na pesquisa biomédica é um compromisso com a responsabilidade e o respeito pelos participantes, e é vital para garantir que os avanços científicos ocorram de forma justa e benéfica. A pesquisa não só promove o progresso médico, mas também reforça a



confiança pública na ciência e assegura que o conhecimento gerado contribua para o bem-estar coletivo.

**Palavras-chave:** Seres Humanos, Ética, Pesquisa.



## **Relato de Experiência: Educação em Saúde sobre Infarto do Miocárdio com Alunos do Ensino Médio**

Isabella Fanslau Sobrosa Ribeiro<sup>1</sup>, Leticia de Bairros Noster<sup>2</sup>, Fernando Duarte Cassel<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Biomedicina da URI – Santo Ângelo, RS. <sup>3</sup>Docente dos cursos de Biomedicina e Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** A educação em saúde promove autonomia e responsabilidade ao capacitar as pessoas a melhorarem sua saúde. Compreender o infarto do miocárdio, uma das principais causas de mortalidade, é essencial para aumentar a conscientização e a intervenção precoce. Atividades educativas sobre o infarto são fundamentais para disseminar informações e incentivar comportamentos preventivos, fortalecendo a gestão da saúde na comunidade. **Objetivo:** A ação de extensão teve como objetivo oferecer educação em saúde sobre o infarto do miocárdio para alunos do ensino médio. Utilizando uma linguagem acessível, buscou-se facilitar a compreensão dos alunos sobre essa condição crítica e suas implicações. **Metodologia:** A atividade fez parte da disciplina de Patologia e foi realizada por alunos dos cursos de Farmácia e Biomedicina, que se organizaram em grupos para apresentar diferentes patologias, incluindo o infarto do miocárdio. Utilizando uma abordagem prática, os estudantes demonstraram um coração real de um paciente que sofreu infarto. A ação envolveu alunos do primeiro e segundo ano do ensino médio de duas escolas, sendo realizada no laboratório de anatomia da URI, em Santo Ângelo. **Resultados:** Cerca de 60 estudantes do ensino médio participaram da atividade, que abordou diversas patologias. Na apresentação sobre o infarto do miocárdio, foram discutidos temas como a fisiopatologia, evolução da incidência, tipos de infarto e angina, fatores genéticos, e procedimentos médicos, incluindo cateterismo e implante de stents. A observação de um coração real afetado por infarto despertou grande interesse entre os alunos, levando a várias perguntas sobre fatores de risco e medidas preventivas. **Conclusão:** A atividade foi bem-sucedida em proporcionar uma compreensão aprofundada do infarto do miocárdio. A demonstração prática aumentou o interesse dos alunos e facilitou a compreensão dos fatores relacionados à doença. Essa atividade destacou a importância da educação em saúde na comunidade, evidenciando seu papel na promoção da conscientização e na responsabilidade individual em relação à saúde. **Palavras-chave:** Educação em saúde; Infarto do Miocárdio; Prevenção.



## **Avaliação da eficácia do óleo de *Melaleuca alternifolia* em formulação de máscara facial em caso clínico de acne grau II**

Luana Konzen Haas<sup>1</sup>, Eduarda Schapanski Rosso<sup>1</sup>, Cristiane de Pellegrin Kratz<sup>2</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Santo Ângelo, RS, Brasil. <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Santo Ângelo, RS, Brasil.

**Introdução:** A acne vulgar acomete cerca de 80% da população e é considerada uma patologia multifatorial, que pode estar relacionada com fatores hormonais, genéticos e emocionais. Os danos que ela causa na vida de um indivíduo atingem, além do físico, o estado emocional, podendo gerar ansiedade, depressão e insegurança com a própria aparência. Apesar de já existirem tratamentos disponíveis, esses, diversas vezes, causam efeitos colaterais que influenciam na sua descontinuação. **Objetivos:** Avaliar a eficácia do óleo de *Melaleuca alternifolia* frente ao tratamento de acne em formulação de máscara facial. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de caso de caráter prospectivo e experimental, avaliando uma paciente de 18 anos, que apresentava acne grau II e histórico de tratamentos anteriores sem sucesso. O óleo essencial de *Melaleuca* é um bioativo com propriedades antimicrobiana e anti-inflamatória que foi incorporado em uma formulação de máscara facial composta por talco neutro que serve para auxiliar na fluidez e absorção da mistura, caulim que é responsável por remover manchas e brilho da pele, a glicerina que atua como um agente higroscópico e umectante e o creme base iônico foi utilizado como veículo. Após o preparo da máscara facial realizou-se um teste cutâneo durante um período de 60 dias, cuja aplicação indicada foi expor a pele ao produto durante uma hora, três vezes por semana. A evolução do processo foi registrada por meio de fotografias quinzenais. **Resultado:** Ao final do teste tornou-se perceptível que houveram melhorias qualitativas no estado da pele da paciente em todos os dias analisados, visto que não ocorreram intercorrências durante o período. A formulação foi produzida com óleo de melaleuca a 3%, escolha justificada pelo objetivo de evitar causar possíveis efeitos adversos como descamação, ressecamento e coceira na pele da paciente. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram que o óleo possui eficácia na diminuição de lesões da acne e na inflamação da pele. Também não houveram efeitos adversos, indicando que a concentração mais baixa do óleo pode ser mais recomendada para esse fim. A formulação comportou-se adequadamente durante todo o processo.

**Palavras-chave:** Acne vulgar, *Melaleuca alternifolia*, pele



## Relato de caso de paciente polimedicado com diagnóstico de transtorno bipolar afetivo

Dúnia Batirola Kretschmer<sup>1</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>.

1. Acadêmica do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo.
2. Farmacêutica, docente do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo.

**Introdução:** A cada ano que passa é visível o aumento das demandas de saúde da população brasileira, principalmente o envelhecimento da população, baixa adesão aos tratamentos e aumento na quantidade de uso dos medicamentos, se tornando necessário que o farmacêutico procure cada vez mais avançar na qualificação do cuidado, para que consiga desempenhar um ótimo papel como farmacêutico, contribuindo com o bem estar do paciente. Sendo de suma importância ressaltar que no cuidado farmacêutico é dever do profissional garantir que os pacientes recebam a terapia mais indicada, segura, efetiva e conveniente ao seu estado de saúde. **Objetivo:** Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de acompanhar mais de perto como que realmente se realiza um cuidado e atenção farmacêutica, diretamente com o paciente, promovendo uma melhora na qualidade de vida do mesmo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, de um paciente polimedicado e diagnosticado com transtorno bipolar afetivo, realizado durante a disciplina de estágio C, entre março e junho de 2024. Usou-se como ferramenta de coleta o Formulário padronizado para a consulta farmacêutica; Aplicativo Medscape; Drugs.com e revisões bibliográficas. **Resultados:** O paciente é um homem de 59 anos, faz uso de 18 medicações e possui diversas complicações clínicas, sendo de mais relevância a insuficiência cardíaca grave e o diagnóstico de transtorno bipolar afetivo, sendo necessário um acompanhamento multiprofissional mais rigoroso com o mesmo. Além disso, este paciente encontra-se com possíveis alterações na farmacoterapêutica e administrando alguns medicamentos de forma incorreta, sendo realizado um encaminhamento ao médico. Devido suas condições clínicas que lhe impedem de realizar muitas tarefas do dia a dia, o paciente queixa-se de muita tristeza, dores musculares, falta de ânimo e vontade de viver, sendo solicitado a partir desses relatos um encaminhamento ao psicólogo e também ao serviço social devido ao fato do paciente ser responsável legal por duas crianças de 10 anos. **Conclusão:** Solicitação de dosagem do medicamento Carbonato de Lítio, encaminhamento para médico, serviço social e ao psicólogo, com o propósito de melhorar as condições clínicas do paciente, bem como a orientação sobre a importância do uso correto das medicações sem realizar pausas por conta própria, local de armazenamento e cuidado com as validades ao próprio paciente.

**Palavras-chave:** Polimedicação, transtorno bipolar, farmacoterapia.



## Relato caso de um paciente idoso e polimedicado

Marianna Terra Grass<sup>1</sup>; Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup> Docente do cursos da área da saúde da URI - Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** O uso e estudo de caso clínico é fundamental para aplicar o conhecimento teórico durante a graduação, em especial, com atenção à farmacoterapia. Em 2023, o Brasil tinha 10,9% de idosos, destacando a importância da saúde na promoção de um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Avaliar um caso clínico e promover a educação em saúde, considerando as principais queixas do indivíduo. **Resultados:** O paciente 82 anos, masculino, aposentado e vive com sua esposa. Foi fumante e consumidor de álcool por 35 anos, mas parou após sofrer seu primeiro infarto agudo do miocárdio aos 50 anos. Diagnosticado com hipertensão, dislipidemia mista e hipotireoidismo, faz uso de 20 medicamentos. Com três infartos, dois “stents”, e uma cirurgia de ponte de safena. O paciente também sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) aos 68 anos, resultando em paralisia parcial. Aos 75, foi diagnosticado com Alzheimer. Aos 80 anos, teve um edema pulmonar, agravado por sua condição cardiovascular. Atualmente, usa medicamentos para insônia, bipolaridade, dores musculares e soluços, além de praticar a automedicação incorreta. Sua dieta é pobre em frutas e vegetais, e ele se sente insatisfeito com a qualidade de sua vida, lamentando a dependência de sua esposa para realizar as tarefas diárias. O paciente faz uso de diversos medicamentos, Metoprolol 50mg, Enalapril 20mg, Furosemida 40mg, Anlodipino 5mg, Espirilactona 25mg, Issosorbida 40mg, Trimetazina 35mg e Rivaroxabana 15mg, esses relacionados a complicações cardiovasculares, já para dislipidemia mista utiliza Rosuvastatina 10mg e Ezetimiba 10mg, para o hipotireoidismo faz uso de Levotirozina 100mg e para Alzheimer usa Quetiapina 50mg, Donepezila 10mg e Memantina 10mg, além de ansiolíticos e antipsicóticos. Levando em conta a ampla farmacoterapia do paciente, que pode estar causando efeitos colaterais como tontura, devido à interação entre Enalapril e Furosemida, além de Clonazepam e Quetiapina, que aumentam a sedação, além de relatar casos de hipotensão, sendo necessário um



encaminhamento para um cardiologista. Dores musculares podem estar associadas ao uso de Rosuvastatina com diuréticos. Constipação está relacionada a medicamentos como Quetiapina e Clorpromazina, além da baixa ingestão de fibras. A dor estomacal pelo uso de Anti-inflamatórios e Rosuvastatina. O paciente usa por automedicação o Diclofenaco, portanto foi orientado a trocar por Paracetamol e usar se necessário. Foi encaminhado a fisioterapia para fortalecer os músculos e aliviar as sequelas do AVC. Outras intervenções incluem a troca de Dexclorfeniramina por Loratadina, pois o paciente relata crises alérgicas, nesse caso também foi recomendado o uso de óleos essenciais, bem como melhorar a alimentação incluindo frutas e legumes, e foi feito um jogo da memória para promover a educação em saúde e estimular o sistema límbico. Essas medidas visam promover um envelhecimento saudável e melhorar a qualidade de vida **Conclusão:** O paciente apresenta múltiplas comorbidades por isso a análise das medicações, seus efeitos adversos e interações é muito importante para entender as principais queixas de saúde do paciente e poder intervir da melhor forma de modo a melhorar a qualidade de vida.

**Palavras chave:** Idosos, comorbidades, polifarmácia.



## O uso do polifenol resveratrol para a saúde cardiovascular: revisão.

Alisson José Hartmann<sup>1</sup> & Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo; <sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em todo o mundo. Os efeitos cardioprotetores de polifenóis naturais como o resveratrol (3,5,4-trihidroxiestilbeno) têm sido extensamente investigados ao longo das últimas décadas. A substância fenólica isolada inicialmente de *Veratrum grandiflorum* e ricamente presente em uvas, têm se concentrado em muitos estudos aos seus efeitos favoráveis sobre condições patológicas relacionadas a doenças cardiovasculares e seus fatores de risco. **Objetivos:** O objetivo desta revisão foi avaliar os amplos efeitos benéficos do resveratrol no sistema cardiovascular. **Metodologia:** A metodologia utilizada para a constituição e estruturação do trabalho, refere-se a pesquisa e revisão bibliográfica de 5 artigos científicos publicados nas plataformas do SciElo e PubMed. **Resultados:** O polifenol resveratrol da uva e do vinho exerce benefícios cardiovasculares, mas as evidências de ensaios clínicos randomizados em humanos são muito limitadas. Estudos utilizando culturas de células e modelos pré-clínicos mostraram que o resveratrol alivia o estresse oxidativo e a inflamação. Em ensaios clínicos, o resveratrol diminuiu moderadamente a pressão arterial sistólica em pacientes hipertensos, bem como a glicose no sangue em pacientes com diabetes mellitus. Além disso, o resveratrol suprime a proliferação de células musculares lisas vasculares, promove a autofagia e tem sido investigado no contexto da senescência vascular. **Conclusão:** Até o momento, vários estudos testando a eficácia do resveratrol em modelos celulares e animais demonstraram a potência do resveratrol contra diferentes doenças. Com base nos resultados de ensaios clínicos recentes, existe agora uma quantidade razoável de evidências científicas para apoiar a alegação de que o resveratrol é benéfico contra doenças crônicas não transmissíveis. O resveratrol reduz a disfunção endotelial, uma característica fisiopatológica precoce e preditor independente de mau prognóstico na maioria das formas de doença cardiovascular. Em estudos animais e pré-clínicos, o resveratrol demonstrou um amplo espectro fisiológico e bioquímico de atividade, incluindo atividades antioxidantes, anti-inflamatórias, antiplaquetárias e anticoagulantes, que se traduziram em seus efeitos promotores da saúde no sistema cardiovascular.

**Palavras-chave:** resveratrol, saúde cardiovascular, benefícios.



## Avaliação da farmacodinâmica da vancomicina contra *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina utilizando *Time-kill curve*

William de Avila Cruz<sup>1</sup>, Bruna Bernar Dias<sup>2</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Biomedicina da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo, RS.

<sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS.

<sup>3</sup> Docente do curso de Farmácia e Biomedicina da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** As infecções que atingem o sistema nervoso central possuem um grande potencial de mortalidade e morbidade. Somado a isso, existe um constante crescimento de cepas bacterianas multirresistentes, que surgem devido ao grande uso de antibióticos sistêmicos de amplo espectro de ação, prejudicando o sucesso de tratamentos antibacterianos convencionais. **Objetivo:** Avaliar o efeito farmacodinâmico *in vitro* da Vancomicina no combate de MRSA (*Methicillin-resistant Staphylococcus aureus*) através de *Time-kill curve*. **Métodos:** Foi utilizada a cepa padrão de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (ATCC 43300). Para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM) utilizou-se o protocolo M7, CLSI, 2015. Após o início da fase exponencial de crescimento da bactéria, iniciaram-se os experimentos de *Time-kill curve*. As concentrações para a vancomicina testadas variaram de 0,25xCIM a 32xCIM. Em tempos pré-determinados amostras foram coletadas e semeadas em ágar Mueller-Hinton para contagem de colônias. **Resultados:** O valor de CIM para a vancomicina foi de 2 µg/mL e a concentração bactericida foi de 32 µg/mL. Referente à curva de morte, as concentrações utilizadas para a vancomicina de 0,25xCIM (0,5 µg/mL), 0,5xCIM (1 µg/mL) e 1xCIM (2 µg/mL) apresentaram recrescimento da bactéria, mostrando-se semelhantes ao controle negativo, o que indica que essas concentrações não foram eficientes para atividade bactericida. Nas concentrações acima da CIM como 4xCIM (8 µg/mL), 6xCIM (12 µg/mL), 8xCIM (16 µg/mL), 16xCIM (32 µg/mL) e 32xCIM (64 µg/mL) observou-se uma redução na taxa de crescimento de 1 log após 12h, sendo que apenas as duas últimas concentrações conseguiram atingir redução de 3 log após 24h. Sendo assim, para que as doses de vancomicina alcancem as concentrações plasmáticas nos pacientes e para o sucesso da terapia é necessário um ajuste de no mínimo 4x o valor da CIM. **Conclusão:** Pode-se concluir que o fármaco testado apresentou atividade bactericida contra MRSA. Além disso, concentrações de 4 a 8 vezes a CIM apresentaram uma capacidade inibitória menor em função do tempo quando comparadas com concentrações de 16 e 32 vezes a CIM, sendo essas últimas as únicas capazes de eliminar o crescimento da bactéria dentro de 24h.

**Palavras-chave:** MRSA, Vancomicina, *Time-kill curve*.



## A relação da Bioética com o uso das células tronco

Gabrielly Ferretti Devicari<sup>1</sup>, Luiza Moraes Kerber<sup>1</sup>, Luana Taís Hartmann Backes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Biomedicina da URI- Santo Ângelo. <sup>2</sup>Docente do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo.

**Introdução:** O uso de células tronco foi desenvolvido de forma notável nos últimos anos, sendo um alvo para realização de pesquisas e de tratamentos para doenças degenerativas. Assim, o debate sobre a questão ética que envolve o uso dessas células se faz de suma importância, visto que elas apresentam características de divisão e capacidade de desenvolver cópias idênticas, levando a questões como, se o uso para fins científicos é considerado eticamente correto. No entanto, o uso dessas células é bem limitado, principalmente quando se trata da utilização de células tronco embrionárias, em razão de que para a sua obtenção requer uma destruição do embrião, entrando em pauta a discussão de ser um ato criminoso. **Objetivo:** O principal objetivo do trabalho é a análise de leis bioéticas e o uso das células tronco para fins terapêuticos e de pesquisas. **Metodologia:** O estudo é do tipo revisão bibliográfica e foi realizado a partir de análises e leitura de 4 artigos científicos entre os anos de 2006 a 2019. **Resultados:** As células tronco são células indiferenciadas e não especializadas, produzidas durante a formação do organismo com a capacidade de autorrenovação e de diferenciação, podendo ser programadas para desenvolver funções específicas. Além disso, elas podem ser de origem embrionária, adultas e induzidas. As embrionárias têm a capacidade de se transformar em qualquer tipo de célula adulta e são encontradas no interior do embrião humano na fase inicial do seu desenvolvimento, geralmente no estágio de blastocisto. As células tronco adultas são células obtidas principalmente na medula óssea e no sangue do cordão umbilical. Já as células tronco induzidas são células adultas que foram reprogramadas geneticamente para adquirir características semelhantes às células tronco embrionárias. Com isso, a partir da Lei de Biossegurança promulgada em 24 de março de 2005, nº 11.105, foi aprovado o uso das células tronco para fins terapêuticos e de pesquisas. À vista disso, foi permitido o uso de embriões resultantes de técnicas de reprodução assistida com o consentimento dos genitores. Entretanto, essa mesma lei proibiu a clonagem humana, a qual se baseia em produzir uma cópia idêntica de um ser humano ou animal, um grande exemplo dessa prática está no caso da ovelha Dolly, primeiro mamífero a ser clonado. Após algum tempo, a ovelha começou a apresentar um envelhecimento precoce, característica na qual acontece devido ao processo da clonagem e como consequência teve que ser sacrificada. Desta forma, é notório que a utilização de células tronco para pesquisas tem a capacidade de compreender melhor o funcionamento e o crescimento das mesmas, porém até que ponto as leis éticas concluem o que é certo ou errado sobre o uso, principalmente, das



células tronco embrionárias. Visto que, nessa prática, o embrião será prejudicado para beneficiar outra pessoa. **Conclusão:** A partir de análises feitas, pôde-se evidenciar aspectos de controvérsias em relação a esse tipo de pesquisa. E dessa maneira, o problema em questão é até que ponto os estudos são benéficos para a população, tendo em vista que, a legislação abrange regulamentações que aprovam pesquisas ao todo, levando o dilema bioético. Portanto, quando se fala em estudos de células tronco muitas questões de conflitos são abordadas, como o uso de embriões, os mesmos que precisarão ser destruídos para a retirada das células troncos e assim pode beneficiar a quem precisa, entrando em discussão se é ou não uma prática criminosa.

**Palavras-chave:** Clonagem, bioética, embrião humano.



## **Criogenia moderna voltada para a preservação biológica do corpo humano: revisão**

Elias Samuel Weiss<sup>1</sup>, Luana Taís Hartmann Backes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de biomedicina da URI - Santo Ângelo, RS, <sup>2</sup>Docente do curso de Biomedicina da URI-Santo Ângelo.

**Introdução:** A criogenia é uma técnica que envolve o congelamento de organismos vivos ou tecidos a temperaturas extremamente baixas. Atualmente, a criogenia é considerada por muitos como uma possibilidade para a preservação a longo prazo de seres humanos, com a esperança de que avanços futuros na medicina e na biotecnologia permitam a reanimação e o tratamento de doenças incuráveis no momento da criopreservação. Este artigo busca explorar os fundamentos científicos da criogenia, suas aplicações atuais e futuras, bem como as implicações éticas e legais que envolvem o uso dessa tecnologia emergente. Ao fornecer uma análise crítica e abrangente, espera-se contribuir para o entendimento e o debate contínuo sobre os potenciais e as limitações da criogenia no contexto moderno. **Objetivos:** Descrever os métodos de congelamento artificial e introduzir o conceito de criogenia, explorando seus princípios básicos, aplicações práticas, desafios e limitações. Além disso, busca-se analisar o estado atual da tecnologia criogênica e as tendências futuras, destacando seu impacto na ciência, na medicina e na indústria. **Metodologia:** Destacado como um estudo descritivo/informativo, tem por objetivo apresentar uma introdução sobre a prática da criogenia, seus mecanismos, ferramentas, elementos, ética e cultura. O desenvolvimento do trabalho foi realizado a partir de uma apresentação, criada em PowerPoint, e para a agregação das informações foi feito pesquisas em sites oficiais, sendo de domínio da CRBM, de sites do governo, dos códigos de ética, legislações e artigos científicos da plataforma Scielo. **Discussão:** A importância dos questionamentos levantados a partir das questões éticas, qual deve ser o ponto de vista e as condutas do profissional da saúde acima de tais temas que podem ser considerados como “tabus”. A criogenia é um presente tema na sociedade atual, mas pouco discutido, pois poucos pensam além da morte. Normalmente, a sociedade vem ligada a questões religiosas, portanto, a ideia de vida após a morte se torna algo muito



além da compreensão humana. Embora, a criogenia é considerada um avanço da ciência, que possui um histórico positivo, com vários avanços importantes para a humanidade, como a descoberta das ondas eletromagnéticas por Nikola Tesla, isso sendo somente uma das várias descobertas científicas presentes na linha temporal. **Conclusão:** Na biologia e na medicina, as técnicas de criopreservação têm desempenhado um papel crucial, permitindo a preservação de células, tecidos e órgãos com alta viabilidade. Isso não só amplia as possibilidades para transplantes e tratamentos médicos, mas também impulsiona a pesquisa em áreas como a fertilização in vitro e a conservação de espécies.

**Palavras-chave:** Criogenia, ética, tecnologia.



## Princípios éticos para a utilização de animais na pesquisa científica

Leticia de Bairros Noster <sup>1</sup>, Jordana Perlin <sup>1</sup>, Júlia Krupp Hentges <sup>1</sup> & Luana Taís

Hartmann Backes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Biomedicina da URI - Santo Ângelo, RS.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina da URI - Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** Desde a antiguidade, coelhos, ratos e camundongos são utilizados como cobaias em pesquisas para o avanço do conhecimento humano. Estas práticas contribuíram no desenvolvimento de medicamentos, vacinas e tratamentos de doenças que impactam diretamente na saúde pública. No Brasil, a discussão acerca da moralidade da utilização de animais já era discutida desde 1980, mas somente em 2008 esses procedimentos foram regulamentados pela Lei Federal Arouca nº 11.794, que impõe limites ao uso de cobaias em estudos científicos e origina o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), responsável por formular e rever normas para o cuidado com animais, e também estabelece a existência obrigatória de Comitês de Ética no Uso de Animais (CEUA's) em instituições de ensino e pesquisa. Embora existam estes órgãos reguladores, ao comparar pesquisas com humanos e animais, há uma profunda lacuna nas considerações éticas. Enquanto pesquisas com humanos é crucial minimizar quaisquer danos, com animais o resultado é a morte ou danos irreparáveis. **Objetivo:** Explorar as questões éticas envolvidas na realização de experimentos com animais e questionar as barreiras para esta prática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura a partir de artigos científicos provenientes das bibliotecas digitais National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. **Resultados:** Em 1959, na obra “*The Principles of Humane Experimental Technique*”, os autores William Russell e Rex Burch trouxeram à época uma visão ética acerca da experimentação animal, com o princípio dos 3 R's (Replace, Reduction e Refinement) traduzidos para o português como: Substituir os animais por métodos alternativos sempre que possível; Redução do número de cobaias na pesquisa; e Refinamento das técnicas, para que causem menos estresse e sofrimento, evitando repetições desnecessárias. Estes princípios são seguidos até hoje, e tiveram grande importância na criação de novas diretrizes e discussões acerca do assunto em questão. Em 2023 foi publicada a Resolução Normativa CONCEA nº 58, que proíbe o uso de animais em pesquisas e o desenvolvimento de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes que utilizam compostos com segurança já comprovada, obrigando a utilização de técnicas alternativas. Apesar dos estudos constantes na busca por alternativas aos testes com animais, ainda existem pesquisas que dependem do seu uso, como por exemplo experimentos que estudam como os fármacos atuam e interagem com



o organismo, situação que ainda não pode ser replicada em simulações ou culturas celulares. Ainda sim, o conjunto de normas e pesquisas elaboradas estão impactando diretamente nos números de animais utilizados no Brasil, em 2021 a CONCEA autorizou cerca de 4,07 milhões de cobaias, havendo uma queda positiva em comparação com os anos de 2020 (4,4 milhões) e 2019 (5,38 milhões). **Conclusão:** É evidente que a Lei Arouca, os direitos dos animais e os órgãos especializados não apenas asseguram a conformidade com padrões éticos elevados, mas também incentivam a contínua busca por métodos alternativos que reduzem ou substituem a necessidade de animais na pesquisa biomédica, consequentemente avançando na ciência de maneira responsável com os seres vivos envolvidos.

**Palavras-Chave:** Ética em Pesquisa, Animais de Laboratório, Métodos Alternativos.



## A importância de uma vida social ativa na terceira idade: relato de experiência

Leticia de Bairros Noster<sup>1</sup> & Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biomedicina da URI - Santo Ângelo, RS.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** O crescente aumento da população idosa é um fenômeno de grande impacto. Para garantir um envelhecimento com qualidade e enfrentar os desafios dessa mudança, a interação social desempenha papel fundamental. A presença de uma rede social sólida, que pode incluir amigos, familiares e grupos comunitários, é importante para fornecer um sentido de propósito e satisfação na vida, e sua ausência pode contribuir para o declínio cognitivo, que ocorre naturalmente durante o envelhecimento. **Objetivo:** Descrever sobre as vivências oportunizadas junto a um grupo de idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da observação direta de uma discente participante da Liga Acadêmica do Estudo do Envelhecimento Humano (LIEEN) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Essa experiência ocorreu durante o segundo semestre de 2024, no município de Santo Ângelo/RS, envolvendo atividades com idosos que participam do Programa Maturidade Ativa, promovido pelo Serviço Social do Comércio (SESC) da região. **Resultados:** As atividades organizadas pelo programa e pelos membros da LIEEN foram danças e alongamentos conduzidos por educadores físicos, arteterapia a partir da pintura de mandalas organizadas por discentes de Biomedicina, e orações ministradas pela coordenadora do grupo de idosos. Este conjunto de dinâmicas têm sido fundamentais para a manutenção da saúde mental, já que a maioria se mostrou emocionalmente equilibrada e positiva. A frequência semanal de encontros sociais, traz uma maior adesão à participação ativa, também proporciona aos membros um senso de pertencimento e reduz a sensação de solidão. Os idosos envolvidos em atividades estimulantes, mostram-se com uma maior clareza mental e capacidade de concentração, o que os faz com que se sintam capazes de contribuir para um bem-estar coletivo, trazendo impacto na vida ao seu redor. Hoje são mais de 80 participantes deste programa, e com o crescimento exponencial da população idosa na região sul do Brasil, espera-se que este número aumente cada vez mais. Dessa forma, trazendo a mais pessoas um envelhecimento saudável, com a combinação de benefícios sociais, emocionais, físicos e mentais. **Conclusão:** O relato demonstra claramente a importância positiva da participação dos idosos em grupos comunitários. Os benefícios vão além da simples socialização, abrangendo melhorias significativas na saúde mental e física, bem como no desenvolvimento pessoal e no fortalecimento do senso de pertencimento. Para garantir um envelhecimento mais saudável e satisfatório, é essencial criar e apoiar oportunidades que incentivem a participação ativa e a integração social dos idosos na comunidade.

**Palavras-chave:** Idoso, Saúde do Idoso, Grupos sociais.



## O papel do programa de educação pelo trabalho na promoção da equidade e melhoria das práticas de maternidade no sistema único de saúde – relato de experiência

Bárbara Weschenfelder<sup>1</sup>, Camilly Becker de Assis<sup>2</sup>, Alessandra Frizzo da Silva,<sup>3</sup> Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Biomedicina da URI- Santo Ângelo, RS, Bolsista PET – Equidade. <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Farmácia Da URI – Santo Ângelo, RS, Bolsista PET – Equidade. <sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem da URI – Santo Ângelo, RS, Tutora do PET – Equidade. <sup>4</sup>Docente do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS, Coordenador geral do PET – Equidade.

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) para a Saúde, é uma ação conjunta dos Ministérios da Saúde e da Educação. No projeto local, a Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo e a 12ª Coordenadoria Regional de Saúde realizaram uma parceria com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). O projeto conta com a participação de estudantes, tutores e preceptores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Psicologia. Em sua 11ª edição, o programa detém como enfoque principal a valorização dos trabalhadores e futuros profissionais no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS), e apresenta como tema principal a "Equidade". **Objetivos:** Relatar as experiências adquiridas durante a execução do programa. **Metodologia:** Trata-se de um relato das experiências vivenciadas por duas alunas bolsistas do PET-Saúde: Equidade, no período compreendido entre maio e agosto de 2024. **Resultados:** O PET tem como temática central a valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, permeado pelas abordagens de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e pessoas com deficiências. Nesta perspectiva, o Grupo 1: Cuidados com o Pré-natal, Prevenção da Violência Obstétrica e Reflexões sobre o Processo de Maternagem na Rede de Serviços de Saúde tem como ênfase principal conhecer a realidade vivenciada pelas trabalhadoras e futuras trabalhadoras da saúde no processo de maternagem em seu ambiente de trabalho relacionados ao pré-natal, puerpério e retorno ao trabalho e promover ações de educação. Sob esta perspectiva, primeiramente, foi proposto aos bolsistas a participação no curso "Políticas de Equidade em Saúde e Enfrentamento das Violências - Edição 2024", oferecido pelo portal Lúmina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o objetivo de proporcionar uma compreensão ampla dos principais tópicos a serem tratados durante o projeto. Ademais, discutiu-se formas e ferramentas necessárias para atingir os objetivos propostos, para tal, foram compartilhados conhecimentos provenientes de artigos científicos, relatos de casos e vídeos sobre



preconceitos e violências vivenciados durante o período gestacional. Ainda, elaborou-se métodos para identificar os principais preconceitos e/ou violências enfrentados pelos profissionais da área da saúde, com o intuito de direcionar as necessidades essenciais dentro deste grupo. Para isso, foi realizada uma visita técnica ao Hospital Regional das Missões, em Santo Ângelo, no setor de maternidade. Durante a visita, uma enfermeira detalhou o processo de maternagem e relatou ter testemunhado diversos casos de violência obstétrica. No entanto, destacou que, ao longo dos anos, a incidência desses casos tem diminuído, uma vez que as mulheres passaram a ter uma voz mais ativa no processo, possibilitando-lhes tomar suas próprias decisões. Para reduzir ainda mais essas incidências, o PET pode desempenhar um papel de grande relevância, pois atua diretamente com os profissionais. **Conclusões:** Verifica-se que o PET desempenha um papel importante na formação dos profissionais de saúde do SUS, e que as experiências demonstram avanços na melhoria dos cuidados na maternidade. Portanto, a integração entre a universidade e a comunidade é fundamental para sustentar e expandir esses progressos, proporcionando benefícios a todos.

**Palavras-chaves:** Maternidade, PET-Saúde, SUS.



## **Direito ao Anonimato na Reprodução Humana: Desafios e Implicações Éticas**

Bruna Eduarda Sonntag<sup>1</sup>; Eduarda Antunes do Nascimento<sup>1</sup>; Luana Taís Hartmann Backes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Biomedicina da URI - Santo Ângelo, RS.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina da URI- Santo Ângelo, RS

**Introdução:** Com o avanço da tecnologia, o sonho de muitos casais que sofrem com problemas de infertilidade poderá se tornar reais, através da reprodução assistida. Entretanto, existem muitas questões éticas que estão relacionadas a esta pauta, tais como os direitos que há sobre a guarda dos embriões, direito ao conhecimento da origem biológica, em contrapartida ao direito do doador de se manter em anonimato.

**Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2000 e 2019. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as plataformas Google Acadêmico e o Scielo.

**Resultados:** Como resultado da pesquisa foi possível analisar os inúmeros pontos de vista envolvendo a ética na prática da reprodução humana assistida. Primeiramente, para que seja feito o procedimento muitas clínicas adotaram um termo de consentimento o qual deve ser assinado por quem deseja fazê-lo. De acordo com um artigo publicado pela Revista Bioética, foi analisado o quão importante é o direito dos indivíduos que nasceram de reprodução assistida saber a sua origem biológica principalmente para o seu desenvolvimento pessoal, mas por outro lado há um conflito com o direito à privacidade do doador ou pais biológicos de se manterem anônimos. Atualmente, alguns países aboliram o anonimato relativo ao doador de material genético, com a razão de que assim o bem-estar da criança concebida seria melhor ao saber a identidade do doador. Porém, de acordo com alguns estudos, ainda nesses casos não é uma tarefa fácil para os casais heterossexuais abrir uma discussão sobre o assunto já que teriam que desmontar e desconstruir uma verdade que haviam dado para a criança. Já casais homo afetivos ou mães solteiras se mostraram mais abertos a ter uma conversa sobre o assunto.

**Conclusão:** Conclui-se que ainda há muito o que ser discutido referente às questões bioéticas que envolvem a reprodução humana assistida no âmbito dos direitos das ambas as partes (doador e seu descendente) que devem ser levadas em consideração. É de grande importância um diálogo aberto para que seja considerado



das diferentes partes desta questão, para que formem-se diretrizes éticas que respeitam tanto o direito da criança nascida da reprodução assistida através da doação de sêmen, quanto a privacidade dos doadores, para que assim, a prática da reprodução humana assistida seja justa para as duas partes.

**Palavras-chave:** reprodução humana, ética, doação, anonimato.



## Iniciativas de Equidade no SUS: A Contribuição do Projeto Pet Saúde Equidade para o Combate ao Etarismo

Muriel Cristine Fernandes Rugine<sup>1</sup> e Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Bolsista do PET-Saúde Equidade, <sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** O projeto PET Saúde surge como uma resposta às preocupações com as condições de trabalho dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente das trabalhadoras desse sistema. O projeto se subdivide em cinco grupos. O grupo do etarismo está focado na discriminação no ambiente de trabalho, sobretudo contra as trabalhadoras e futuras trabalhadoras no SUS por sua idade cronológica. **Objetivos:** O principal objetivo do presente trabalho é o descrever uma atividade realizada a cerca da conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa. **Metodologia:** A metodologia utilizada para a realização da atividade consistiu na elaboração e aplicação de uma atividade lúdica que, além de incentivar a participação do grupo de idosos, também visava proporcionar informações sobre os tipos de violência que eles podem sofrer no dia a dia. **Resultados:** A atividade foi realizada na Catedral Angelopolitana, em Santo Ângelo, e contou com a participação de aproximadamente 60 idosos. O evento foi organizado pela URI e contou com a colaboração dos alunos e professores vinculados ao projeto PET Saúde do eixo da equidade, bem como da Liga do Envelhecimento. Diversas atividades foram conduzidas com o grupo ao longo do dia, incluindo uma brincadeira de perguntas e respostas, cuja finalidade foi informar os idosos sobre os diferentes tipos de violência que podem sofrer. Os tipos de violência abordados foram: física, psicológica, patrimonial, sexual e autonegligência. Os participantes foram divididos em dois grupos, e cada grupo recebeu cinco placas, cada uma representando um tipo de violência. Uma frase descrevendo um tipo específico de violência era lida para ambos os grupos por um aluno responsável pela atividade, e os idosos deveriam identificar qual tipo de violência estava sendo descrito. Esta abordagem lúdica visou proporcionar uma educação interativa sobre os diferentes tipos de violência que os idosos podem enfrentar no seu cotidiano. **Conclusões:** O projeto PET Saúde Equidade tem se revelado uma iniciativa cada vez mais efetiva no enfrentamento do etarismo e na promoção de ações contra a discriminação etária. A atividade realizada com os idosos é uma das muitas propostas implementadas desde o início do projeto. Dessa forma, a importância do projeto tem se destacado cada vez mais, com o objetivo de promover os direitos das pessoas idosas e promover a equidade para melhorar as condições dos profissionais do SUS e da sociedade em geral.

**Palavras-chave:** Equidade, Etarismo, Saúde.



## Análise fitoquímica de *Aesculus hippocastanum*

Alessandra Haas Mallmann<sup>1</sup>, Karoliny Kredjci<sup>1</sup>, Monica Richard<sup>1</sup>, Keli Jaqueline Staudt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Santo Ângelo, RS, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Santo Ângelo, RS, Brasil.

**Introdução:** O uso das plantas medicinais tem se tornado cada vez mais frequente, podendo as mesmas serem utilizadas nas formas de infusões, decocções, fitoterápicos entre outras formas. A espécie *Aesculus hippocastanum*, mais conhecida como Castanha da Índia, atua como um agente anti-inflamatório e antioxidante. Seu uso previne acidentes vasculares, varizes, prevenção de hemorróidas, dentre outros. **Objetivo:** Identificar os metabólitos ativos na espécie *Aesculus hippocastanum*, por meio de análises do vegetal em laboratório. **Metodologia:** A avaliação de metabólitos secundários específicos na droga vegetal foi realizada através da utilização de reações para identificar a presença de compostos fenólicos, flavonoides, antraquinonas, taninos, heterosídeos cardioativos, alcaloides saponinas e cumarinas. Todos os testes fitoquímicos qualitativos foram realizados de acordo com a Sociedade Brasileira de Farmacognosia e a Farmacopéia Brasileira. **Resultados:** Através das análises realizadas a amostra apresentou resultado negativo para presença compostos fenólicos simples com hidróxido de sódio, mas positiva nas reações com cloreto férrico e de Folin-Denis. Na identificação de flavonoides, para as reações com cloreto de alumínio, Shinoda e ácido sulfúrico concentrado a amostra apresentou-se positiva nos três testes. Para análise de antraquinonas, através das reações de Borntrager direta e indireta, não foram identificadas antraquinonas, descartando o efeito laxativo da amostra. Os taninos foram identificados por reações com sais de ferro, acetato de chumbo e gelatina, observando-se uma predominância de taninos condensados, com possível presença de taninos hidrolisáveis em menor quantidade. Na identificação de heterosídeos cardioativos, com as reações de Liebermann-Burchard, Keller-Kiliani obtivemos resultados positivos, entretanto na reação de Kedde, o resultado foi negativo. A presença de alcaloides foi confirmada apenas pela reação de Dragendorff, apresentando-se negativas nas reações de Mayer e Bertrand. Não foram identificados alcaloides tropânicos pelas reações de Vitali-Morin e Wasicky. O teste de saponinas resultou positivo, indicando estabilidade da espuma após 15 minutos. A presença de cumarina foi confirmada pela exposição à luz UV. **Conclusão:** Ao final das análises foi possível identificar que a *Aesculus hippocastanum* apresenta compostos fenólicos simples, flavonoides, taninos, heterosídeos cardioativos, alcaloides e saponinas,



mostrando assim que a planta apresenta vários benefícios devido a presença de metabólitos ativos importantes para sua ação terapêutica.

**Palavras-chave:** castanha-da-índia; flavonoides, compostos vegetais.